

DO INTERNACIONAL AO LOCAL: DESAFIOS DA PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

Marlize Rubin **Oliveira** – UTFPR

Maria Estela Dal Pai **Franco** – UFRGS

Agência Financiadora: Observatório/CAPES

O objetivo deste artigo é discutir os desafios do internacional e do local no âmbito da Pós-Graduação brasileira, assentado principalmente na análise de documentos do Processo de Bolonha (internacional) e da avaliação da Pós-Graduação, no Brasil (local). É possível inferir que a expansão da Pós-graduação ocorreu, inicialmente, no bojo do modelo pautado na ótica do projeto desenvolvimentista dos governos militares e teve como uma de suas metas o alargamento de sua perspectiva de inserção internacional. Hoje o processo de expansão encontra-se inserido no contexto da internacionalização da Educação Superior no qual as principais diretivas são as cooperações/colaboraões e critérios de avaliação internacionais. Embora sejam identificados dois momentos no processo de expansão da Pós-graduação brasileira, percebe-se que, a racionalidade que os sustenta, é a ideia de internacionalização ancorada na racionalidade técnica-instrumental. É possível, ainda, perceber que os principais desafios centram-se na inserção internacional de profissionais e seu preparo e na consideração de peculiaridades, tanto locais como as dos campos do saber.

Palavras-chave: pós-graduação no Brasil; políticas internacionais e locais.